

INSERÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS NA ECAPE (EMPRESA JÚNIOR DE CONSULTORIA AGROPECUÁRIA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO)

CAROLINE BARBOSA OSVALDT¹; PABLO MIGUEL²;

¹Universidade Federal de Pelotas – carol09barbosa.cb@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – pablo.ufsm@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Empresas Juniores (EJ's) são organizações sem fins lucrativos vinculadas a uma Instituição de Ensino Pública (IES), administradas internamente por alunos de um ou mais cursos, com a função de contribuir na elaboração de projetos técnicos e prestação de serviços com auxílio de professores da instituição. Atualmente as EJ's abrem portas para desenvolver o espírito empreendedor ainda na graduação. Segundo (FLAUZINO, 2013), as empresas juniores são uma grande oportunidade de extensão universitária e de grande importância para a formação profissional do discente.

Todo e qualquer aluno que tenha interesse em ingressar em uma Empresa Júnior (EJ) deverá passar por um processo seletivo, que normalmente consiste na realização de algumas atividades como provas de conhecimentos gerais, entrevistas, redação, dinâmica de grupo, entre outras. Essas etapas podem variar de empresa para empresa, mas geralmente têm o mesmo modelo padrão. Esperam pela dedicação e responsabilização dos alunos em contribuir para o progresso e desenvolvimento da empresa (SEBRAE, 2021).

Os objetivos de uma empresa júnior, segundo GUIMARÃES et al. (2003) são proporcionar ao estudante a aplicação prática de conhecimentos teóricos, relativos à área de formação profissional específica, desenvolver o espírito crítico, analítico e empreendedor dos alunos, contribuir com a sociedade através de prestação de serviços, proporcionando ao micro, pequeno e médio empresário um trabalho de qualidade a preços acessíveis, intensificar o relacionamento empresa-escola, facilitar o ingresso de futuros profissionais no mercado, colocando-os em contato direto com o seu mercado de trabalho e valorizar a instituição de ensino como um todo no mercado de trabalho.

O propósito original de criação da ECAPE foi o de realizar projetos técnicos de consultoria agropecuária em estabelecimentos agrícolas e partiu da manifestação dos próprios alunos, em busca de uma formação mais prática. A ECAPE é uma associação que possibilita aos alunos a realização de visitas a produtores rurais da região Sul do estado do Rio Grande do Sul, a fim de compreender a situação atual das propriedades e das produções, levando a oportunidade da prestação de serviços e consultoria agropecuária por um valor abaixo do preço de mercado.

O presente resumo objetiva externar a importância da inserção dos alunos no âmbito de atuação prática dos profissionais de Agronomia de Zootecnia ressaltando o trabalho da empresa em levar projetos e consultorias às propriedades rurais da região.

2. METODOLOGIA

Os serviços e a consultoria prestada pelos alunos que fazem parte da ECAPE se dá em primeiro momento através da visita dos membros da empresa até a

propriedade rural da qual precisa de acompanhamento e busca por melhores resultados. Essa primeira visita é chamada de “visita diagnóstico” e nela são levantadas diversas informações da propriedade, como por exemplo, as culturas de interesse, os problemas de manejo e principalmente as demandas de cada produtor.

Após esse primeiro contato, segue a fase de andamento do projeto, em que uma equipe é designada para a realização do mesmo, a equipe se responsabiliza pelo planejamento e elaboração total do projeto prezando sempre por averiguar as informações com os professores e/ou profissionais das áreas de interesse. Tanto nas conversas com os professores ou com profissionais quanto nas conversas entre os próprios membros da empresa acontecem trocas de conhecimentos constantemente uma vez que os membros discutem sobre as melhores possibilidades e estratégias para o cliente e recebem auxílio dos professores e/ou profissionais indicando o que é viável ou não para determinada produção ou propriedade, quais métodos usar, identificar possíveis problemas que o produtor possa vir a encarar.

Por fim, os membros elaboram todo o projeto em formato digital, todavia pode ser impresso e entregue fisicamente ao produtor se for de sua vontade, o projeto é apresentado ao cliente e os próximos passos do trabalho são discutidos e definidos em conjunto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O motivo pelo qual se dá a existência da Ecape é a busca dos alunos por vivência prática e empresarial a fim de estarem mais preparados para quando forem se inserir no mercado de trabalho. E o trabalho de consultoria da ECAPE possibilita a saída da sala de aula para conhecer as mais diversas realidades de produtores rurais fazendo com que os membros adquiram mais conhecimento prático e estimulem a comunicação direta com o produtor.

Na rotina diária da empresa os membros aprendem a liderar e a serem liderados, a trabalhar em equipe, a delegar tarefas, a expressar suas opiniões e ouvir a dos outros, conviver com as diferenças e individualidades de cada colega, além de exercitarem características muito importantes para formação do ser humano e do profissional como empatia, responsabilidade, criatividade, profissionalismo e proatividade.

A empresa é formada por quem faz parte dela, pelos membros que se unem em um só propósito e que farão a diferença por onde quer passem, transformando a vida de clientes e produtores, gerando resultados promissores na agropecuária.

4. CONCLUSÕES

Ressalta-se então a relevância da Empresa Júnior para os Cursos de Agronomia e Zootecnia da UFPel, os alunos membros da ECAPE adquirem um grande complemento em sua formação, porque aprender a desenvolver habilidades e competências é um diferencial para a formação profissional além de que o empresário júnior se distingue no meio acadêmico e profissional por sua postura, experiência e segurança para atuar no mercado de trabalho.

Todas as reuniões, eventos, vivência empresarial, projetos e consultoria que a ECAPE proporciona, trazem muitos benefícios para a formação dos futuros engenheiros agrônomos e zootecnistas, sendo uma experiência única para os alunos, para a universidade e também para os produtores, uma vez que estimula o

empreendedorismo, trabalha estrategicamente para o crescimento da agropecuária na região e fomenta a troca de conhecimentos entre as partes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FLAUZINO; J. P. P. N.; SOUZA, A. N.; SALES, R. L. **A Importância das Empresas Juniores na Formação do Engenheiro.** 2013. Disponível em: https://turing.pro.br/anais/COBENGE2013/pdf/118345_1.pdf Acesso em: 25/07/2022

SEBRAE. Empresa Júnior- **O que é? E Como Funciona?** 2017. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/empresa-junior-o-que-e-e-comofunciona,e3a048ae422fe510VgnVCM1000004c00210aRCRD> Acesso em: 25/07/2022

GUIMARÃES, L; SENHORAS, E. M; TAKEUCHI, K. P; **Empresa Júnior e Incubadora Tecnológica: duas facetas de um novo paradigma de interação empresa-universidade.** In: Anais do X SimpEP/2003- Simpósio de Engenharia de Produção. Bauru: UNESP,2003,v.

